

# “Viagem de Inverno”

De Nuno Carinhas

Bruno  
Horta  
Texto



Nuno Carinhas foi diretor do Teatro Nacional São João no Porto entre 2009 e 2018

Foi a atriz Teresa Gafeira, um dos nomes históricos da Companhia de Teatro de Almada, quem desafiou Nuno Carinhas a pegar no texto. “Chegou a vez de me deixar inquietar por esta austríaca intransigente que estava por descobrir”, disse o encenador, que aqui assume também a cenografia e os figurinos. A austríaca a que se refere é Elfriede Jelinek (Nobel da Literatura 2004 e autora do romance que deu origem ao filme “A Pianista”, de Michael Haneke). Em “Viagem de Inverno”, [de 24 janeiro a 23 de fevereiro no Teatro Municipal Joaquim Benite](#), de Almada, teremos “três atrizes, três gerações, três vozes que reclamam ao ritmo da escrita impiedosa e lúcida da autora, tornada em português pela grande mestria de António Sousa Ribeiro”, descreveu Nuno Carinhas. “Uma maratona de partilhas a olho nu sobre as amolgadelas do mundo para aguçar os sentidos”, resumiu.

Em palco, Ana Cris, Flávia Gusmão e Teresa Gafeira. O texto remete para a atualidade e tem traços autobiográficos de Elfriede Jelinek, autora controversa, descrita como radical, voz desalinhada em conflito com as elites do seu país. São muitos os assuntos que emergem. Nuno Carinhas apontou alguns: “O caso da rapariga raptada e fechada numa cave durante oito anos e meio; a nacionalização do Hypo Group Alpe Adria; o turismo e a difícil relação com os estrangeiros; a marginalização dos velhos e dos loucos; os afetos nas redes sociais e o acerto de contas com os modelos familiares. Também e sobretudo o confronto com o tempo.”